



Ministro Gilson Dipp inicia atuação no CJF, com Arnaldo Esteves de Lima

Na última segunda-feira (25/2), o presidente do Conselho da Justiça Federal (CJF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Felix Fischer, em nome do Colegiado, deu boas vindas aos ministros Gilson Dipp, vice-presidente, e Arnaldo Esteves Lima, corregedor-geral da Justiça Federal, que participam pela primeira vez de uma sessão do Conselho no exercício desses cargos. Ao final da sessão, o Colegiado também prestou homenagem aos desembargadores da Justiça federal Maria Helena Cisne, presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, e Paulo Roberto de Oliveira Lima, presidente do TRF da 5ª Região, pela sua última participação no CJF.

“Registro a enorme satisfação deste colegiado em receber o estimado vice-presidente, ministro Gilson Dipp, que desde a nossa posse esteve afastado por motivo de saúde, mas que agora, para a felicidade de todos nós, retorna às suas atividades”, exclamou o ministro Fischer. O presidente do CJF também lembrou a presença do ministro Arnaldo Esteves Lima, empossado no cargo de corregedor-geral no último dia 18 de março, expressando o desejo de que a sua gestão “seja a mais bem sucedida possível”.

O discurso de homenagem do colegiado à conselheira Maria Helena Cisne, que não estava presente à sessão e foi representada pelo vice-presidente, desembargador da Justiça Federal Raldênio Costa, foi proferido pelo ministro Esteves Lima. O ministro ressaltou que o TRF-2 foi uma corte que ele também integrou e presidiu. “Isto aumenta ainda mais a minha satisfação em homenagear esta valorosa magistrada, com quem no passado convivi e pude constatar a atenção e o carinho que ela sempre dispensa aos seus interlocutores e o zelo com que conduz o seu trabalho”, elogiou.

A desembargadora Maria Helena Cisne bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara e em Administração pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior. Concluiu doutorado em Direito do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ingressou na Justiça Federal em 1984, e foi nomeada para compor o Tribunal Regional Federal da 2ª Região em 1995. Em abril próximo termina o seu mandato como presidente desse tribunal.

O discurso em homenagem ao desembargador da Justiça Federal Oliveira Lima foi proferido pelo ministro Castro Meira. “Saudá-lo é uma tarefa fácil”, disse o ministro, ao pontuar que o desembargador é seu amigo de longa data. O ministro ressaltou que o desembargador sempre foi, no CJF, “compreensivo e aberto ao diálogo”, com uma postura independente e votos marcados pela objetividade e pela precisão. “Um dos mais brilhantes integrantes da Justiça Federal”, elogiou o ministro.



Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas, o desembargador Oliveira Lima iniciou sua carreira jurídica no Ministério Público do Estado de Alagoas, tendo em seguida sido aprovado em concurso para o Ministério Público Federal e posteriormente em concurso para o ingresso na carreira de juiz federal. Ascendeu ao TRF-5 em 2001. Na área acadêmica, exerceu o magistério na Faculdade de Direito de Maceió, na Escola Superior da Magistratura no Estado de Alagoas e na Escola Superior da Magistratura do Trabalho. Ele também encerra seu mandato em abril.

Em nome da desembargadora Maria Helena Cisne, o desembargador Raldênio Costa recebeu do ministro Esteves Lima placa comemorativa, que também foi entregue ao desembargador Oliveira Lima pela secretária-geral do CJF, Eva Maria Ferreira Barros. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CJF.*

Date Created

31/03/2013